

25/06/2011 - Sérgio Salvadori, diretor do Metrô



Aos 65 anos, faleceu na madrugada do dia 10 de junho, vítima de um ataque cardíaco, o Diretor de Engenharia e Construções do Metrô de São Paulo, eng^o Sérgio Eduardo Fávero Salvadori. Ele iniciou sua carreira no Metrô em 1975, ocupando seis cargos, desde Engenheiro Sênior até Diretor de Engenharia e Construções. Natural de Itu, interior do Estado de São Paulo, Sérgio Salvadori era um admirador da construção de túneis e levou esta paixão como missão de vida. Atuou diretamente na construção de todas as linhas do Metrô: 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha, 4-Amarela e 5-Lilás. Especialista em grandes estruturas, Sérgio Salvadori participou das diversas utilizações de grandes tuneladoras (shield, “megatatução”) em obras do Metrô. Além disso, acompanhou obras dos terminais de ônibus da Barra Funda e Tietê, da Rede Metropolitana de Trólebus no ABC, do Anel Viário Metropolitano no ABC, dos shoppings Tatuapé e Santa Cruz e a preparação da parceria público-privada (PPP) da Linha 4-Amarela. Formado pela Escola de Engenharia da USP, em São Carlos, em 1969, na especialidade de Edifícios e Grandes Estruturas, começou a carreira como engenheiro de cálculo estrutural, com estágio na Société de Études, de Equipements e de Entreprises (SEEE), em Paris, participando dos projetos dos metrôs de São Paulo e do Rio de Janeiro, da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do ABC e do Sistema Adutor Metropolitano de Água.

De janeiro de 2007 a fevereiro de 2008, Sérgio Salvadori exerceu o cargo de Diretor de Infraestrutura da São Paulo Transportes (SPTTrans), participando dos empreendimentos

Expresso Tiradentes e Expresso Celso Garcia. De maio de 2008 até janeiro de 2011, trabalhou na SIURB como Superintendente de Obras Viárias. No início deste ano, foi convidado a ocupar novamente o cargo de Diretor de Engenharia e Construções do Metrô, função que exerceu até a data de seu falecimento. Sérgio Salvadori faleceu em sua residência. Era casado com Regina Maria Maia Salvadori, com quem teve três filhos: Renato, Paula e Raquel. Seu corpo foi velado na Praça Conde de Parnaíba, em sua cidade natal (Itu) e foi sepultado no Cemitério Municipal daquela cidade.